

Não sei...

Aderbal Sales

*Não sei porque, nem quando e como,
Começou a nossa estória,
Não sei, não me recordo,
E no entanto, inutilmente, procuro lembrar.
Mas, é verdade, a nossa estória começou,
Como começam estas coisas,
Um sorriso, um olhar... um desejo.*

*Era amor? Não sei.
Eu sei, apenas, que depois de sua partida,
Um vazio imenso de dor,
Encheu a minha alma ferida,
E no silêncio doloroso,
Que se fez a minha vida,
Uma angústia sombria,
Perversamente, escravizou a minha alegria,
Para fazê-la chorar.*

*Era amor? Talvez,
E senti que umas sombras indiscretas,
De lágrimas inquietas,
Bailaram nos meus olhos,
E aí ficaram, silenciosamente,
Orvalhando, tristemente,
Um sonho lindo,
Um lindo sonho de amor.*

*Saudade!!! alegria triste
De uma estória que vem de longe,
Estória que deixou na minha memória,
Um nome de mulher.*

*E hoje essa distância,
Que se ergue entre nós dois,
Criou esta saudade para nos unir.*

*Saudade!!! distância que nos separa,
Distância!!! saudade que nos aproxima.*